



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 16/92

2ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NOVEMBRO DE 1992

1 de Dezembro de 1992

Os trabalhos foram declarados abertos às 17.30 horas.

Mesa: Guilherme Marques Guimarães.

Victor Manuel Lopes de Andrade.

Francisco do Rosário Mota.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Vasco Marques, Durão de Matos, Marques Pedrosa, Arnaldo Rodrigues, João Casinha, Joaquim Marques, Manuel Vilaça, Aurélio Castilho, Maria João Ferreira e Rogério Pacheco, conforme consta da relação anexa.

Faltou à tomada de posse a Sra. Maria Teresa Iglésias dos Santos.

### I - ORDEM DE TRABALHOS

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa às "Medidas Preventivas para a Freguesia da Falagueira/Venda Nova";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa às "Medidas Preventivas para as Freguesias da Damaia/Falagueira-Venda Nova";

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da proposta da C.M.A. relativa à "Revisão do Plano de Actividades de 1992 - 1ª. Revisão" e "Revisão Orçamental nº.1 (Ano de

1992)";

5 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. ácerca da Actividade Municipal;

6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.1 e da alínea j) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da proposta da C.M.A. relativa à "Concessão de Exploração do Bar da Feira da Brandoa";

7 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.1 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, e do nº.2 do Artº. 37º. do Dec. Lei 341/83, de 21 de Julho, da proposta da Assembleia Municipal da Amadora relativa a "Elementos a fornecer pela C.M.A. para controlo da Execução do Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A.";

8 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.2 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, do "Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1993".

## II - TOMADA DE POSSE

Foi dada posse à Srs. Maria do Rosário Velez Martins, face ao pedido de suspensão do Sr. Anibal Manuel Oleiro Carocinho.

## III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

### IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público nesta Sessão.

### V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que, se a Assembleia estivesse de acordo, as questões a colocar ao Sr. Presidente da Câmara seriam feitas no ponto 5 da Ordem de Trabalhos que se destina à informação sobre a Actividade Municipal, o que foi aceite. De seguida informou que se passava à discussão dos documentos que se encontram na Mesa. Após esta informação foi lida a Moção sobre o F.E.F.. Seguidamente foi posta a votação para admissão, sendo admitida por unanimidade dos 23 membros presentes. De seguida entrevistou o Sr. Anibal Ramos. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 23 votos a favor, 6 contra e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). Foi feita uma declaração de voto pelo Sr. Miguel Gabriel pela bancada do PSD (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente foi lida a moção sobre o Monte dos Frades, após a qual o proponente propôs a sua retirada, o que foi aceite pela Assembleia (Documento em anexo a esta acta).

### VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa às "Medidas Preventivas para a Freguesia da Falagueira/Venda Nova";

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que este ponto estava a ser discutido, em conjunto com o ponto 3 da Ordem de Trabalhos, na Sessão anterior e, ainda, que, tal como na Sessão anterior, se encontra presente o Sr. Arquitecto Carou para dar as explicitações necessárias, através de meios audio-visuais, sobre esta matéria. Seguidamente entrevistaram os Srs. Amílcar de Almeida, Tremoço de Brito, Galhanas da Luz, Rui Amendoeira, João Vieira, Pre-



sidente da Câmara e Architecto Carou, por delegação do Sr. Presidente da Câmara. Nesta altura, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que deu entrada, na Mesa, uma proposta para que as medidas preventivas constantes do ponto 2 da proposta da Câmara sejam reduzidas para um ano de duração, prorrogável por mais um ano. De seguida intervieram os Srs. João Vieira, Presidente da Câmara e Architecto Carou, por delegação do Sr. Presidente da Câmara. Após estas intervenções, foi a proposta de alteração posta a votação para admissão, sendo admitida por unanimidade dos 25 membros presentes. Após esta votação, interview, sobre a proposta de alteração e a proposta da Câmara, o Sr. Galhanas da Luz. Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que deu entrada na Mesa, um requerimento a requerer que a reunião fosse suspensa após a discussão e votação dos pontos 2 e 3 da Ordem de Trabalhos, que passou a ler. Finda esta leitura, pôs o requerimento a votação para aprovação, sendo rejeitado por maioria com 20 votos contra e 5 a favor (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação intervieram os Srs. Carlos Arinto, Galante dos Santos, Amilcar de Almeida, Presidente da Câmara e João Vieira. Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, informou que deu entrada na Mesa, uma proposta para interrupção dos trabalhos após a votação dos pontos 2 e 3 da Ordem de Trabalhos e que os mesmos se reiniciem 1.00 hora após a interrupção, que passou a ler. Após esta leitura, pôs a proposta a votação para admissão, sendo admitida por unanimidade dos 24 membros presentes. Não havendo intervenções na sua discussão, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 26 votos a favor e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente foi a proposta de alteração ao ponto 2 da proposta da Câmara posta a votação para aprovação, sendo rejeitada por maioria com 19 votos contra e 9 a favor (Documento em anexo a esta acta). De seguida foi a proposta da Câmara posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 19 votos a favor e 9 contra (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício, a deliberação foi tomada em minuta.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa às "Medidas Preventivas para as Freguesias da Damaia/Falagueira-Venda Nova";

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que esta matéria foi discutida, conjuntamente com a matéria do ponto 2 da Ordem de Trabalhos. Seguidamente pôs a proposta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 20 votos a favor e 8 contra (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício, a deliberação foi tomada em minuta. Foram feitas declarações de voto pelos Srs. Rui Amendoeira em nome da bancada do PSD, João Vieira em nome da bancada do CDS e Galhanas da Luz em nome individual. Após estas declarações de voto, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que, de acordo com a proposta aprovada relativamente à metodologia dos Trabalhos, os mesmos serão interrompidos por 1.00 hora recomeçando às 21.15 horas.

Após esta interrupção, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou, depois de verificar a existência de quorum, que os trabalhos se reiniciavam, com a discussão do ponto 4 da Ordem de Trabalhos.

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da proposta da C.M.A. relativa à "Revisão do Plano de Actividades de 1992 - 1ª. Revisão" e Revisão Orçamental nº. 1 (Ano de 1992)";

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que sobre esta matéria a Comissão de Administração Geral e Finanças emitiu um Parecer distribuído a todos os membros da Assembleia e que passou a ler (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente, o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Srs. Alves Nunes, Orlando Santa, Amílcar de

Almeida, e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações. Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício perguntou se a Assembleia não se importaria que fosse aprovados os dois documentos em bloco, o que foi aceite. De seguida pôs os documentos a votação para aprovação, sendo aprovados por maioria com 20 votos a favor e 1 abstenção. (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício, a deliberação foi tomada em minuta.

5 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. ácerca da Actividade Municipal;

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, informou que o Relatório de Actividades da Câmara foi distribuído a todos os membros da Assembleia. Seguidamente o Sr. Presidente da Câmara entrevistou para falar sobre a Actividade Municipal, tal como, a reunião que houve no Sábado, na FIL, sobre os cortes de verbas para as Autarquias no Orçamento Geral do Estado; o dia 11 de Dezembro, dia de protesto em que as Câmaras devem encerrar, devido ao corte de verbas no FEF, dizendo que a Câmara ainda não se debruçou sobre este assunto, mas que se vai debruçar, sobre o mesmo, amanhã em reunião do executivo; a "Presidência Aberta", feita pelo Sr. Presidente da República, na Área Metropolitana de Lisboa, entre o dia 30 de Janeiro e 14 de Fervereiro de 1993 e sobre a reunião, no dia 9 de Dezembro, dos Presidentes das Câmaras pertencentes à Área Metropolitana de Lisboa, que vão ter com o Sr. Presidente da República para acertarem as eventuais acções da "Presidência Aberta". Após estas informações inscreveram-se os Srs. Élio Cerqueira, Alves Nunes, Galhanas da Luz, Anibal Ramos e Orlando Santa.

O Sr. Élio Cerqueira, na sua intervenção, falou sobre o Relatório de Actividades, dizendo que está muito bem elaborado; os arranjos exteriores nas fachadas de Tardoz dos Lotes, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24 da Rua Cândido de





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Oliveira em Alforneiros, Brandoa, dizendo que entregou à Mesa um pedido de informação, por escrito, com documentação a fim da Câmara lhe responder, também por escrito, e documentado, caso haja documentação anexa (Documento em anexo a esta acta) e por fim convidou a Comissão de Urbanismo da Assembleia a deslocar-se ao local para ver, "in loco", a aberração que se está ali a fazer.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre o Relatório de Actividades, dizendo que na generalidade está bem elaborado, mas que contém assuntos que são dispensáveis num relatório destes; as demolições de 22 barracas no Concelho da Amadora e por fim sobre a recolha de viaturas na via pública.

O Sr. Galhanas da Luz, na sua intervenção, falou sobre o Relatório de Actividades, dizendo que este já vem numerado, tal como ele tem solicitado em Sessões anteriores, pois assim é mais fácil identificar os assuntos em que quer pedir esclarecimentos; a atribuição, ao Rangel, de 5.400 contos com vista à organização da prova, pelo que pergunta a que prova se destina, pois não vem especificada; o despejo e demolição de 14 construções clandestinas, perguntando em que Freguesia ou Freguesias do Concelho foram feitas e, também, se têm a ver com a auto-construção apoiada pela Câmara; a autorização de escavações e movimentação de terras à Santa Casa da Misericórdia, perguntando em que local e para que efeitos e por fim sobre a atribuição, a título excepcional, de um lote a um funcionário da Câmara, perguntando o que justifica esta excepção e qual o local onde foi atribuído.

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre o apoio social aos alunos de algumas Escolas, dizendo que saiu uma notícia no Jornal "O Público" onde se lia que alguns alunos não teriam direito a uma refeição completa, pois a verba só dava para meia refeição, pelo que pergunta o que é que se passa; a Orquestra Metropolitana de Lisboa, dizendo que é constituída por noventa e tal por cento de estrangeiros; o estudo que está a ser feito ao aproveitamento dos resíduos sólidos na lixeira da Boba, dizendo que representa a maior quantidade de resíduos sólidos no País, pelo que pergunta em que ponto da situação está este aproveitamento e também se existe candidatura ao programa VALOREN e, por fim, sobre o fundo CIDER, perguntando se a Câmara se candidatou a este fundo.



O Sr. Orlando Santa na sua intervenção falou sobre a adjudicação de obras nas Freguesias, dizendo que quando a Câmara adjudica qualquer obra em Freguesias deveria facultar uma cópia do processo ao executivo da mesma para que este fique inteirado do que se está a passar a fim de poder informar os residentes que o solicitem; a iluminação pública, dizendo que o vereador responsável desta, teve uma reunião com os Presidentes de Juntas de Freguesia para centralizar os objectivos, isto é, para que a iluminação pública seja colocada nos locais de maior circulação com prioridade mas que no caso da Buraca isso não aconteceu e por fim sobre as demolições das Barracas devido ao nó da CRIL, dizendo que a Junta de Freguesia se viu obrigada a contratar um polícia em permanência junto das instalações da mesma, pois os funcionários já foram ameaçados com facas e pistolas, em virtude dos moradores das barracas não serem atendidos pelos organismos a quem competem as obras e serem chutados destes para a Junta de Freguesia que não tem uma relação real dos moradores do Bairro e informou que já foi enviado um ofício à Câmara sobre este assunto.

O Sr. Presidente da Câmara interview para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, a utilização abusiva da via pública por particulares junto dos lotes da Habitanova 2000 em Alfofnelos, dizendo que desconhece o que ali se passa, pelo que a Câmara vai verificar essa situação e resolvê-la; o dossier sobre a Actividade Municipal, dizendo que a Vereação, devido à escassez de tempo, não pôde verificar o mesmo e que as informações que este contém são retiradas, na sua maioria, das actas da Câmara; as viaturas abandonadas, dizendo que na realidade são poucas as que são retiradas mas que o Sr. Vereador Manuel Vieira vai explicar melhor este assunto. De seguida o Sr. Vereador Manuel Vieira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, interview para falar sobre as viaturas abandonadas, dizendo que há um número muito grande destas viaturas na via pública, mas que os meios que a Câmara tem são muito escasos e que no Plano de Actividades e Orçamento de 1992 foi incluída uma verba de 1.500 contos para recorrer a reboques particulares para efectuarem esse serviço. Disse ainda que ao concurso que foi lançado ninguém respondeu pelo que, neste momento, está a ser lançado novo concurso. O Sr. Presidente da Câmara





Handwritten signature and initials in blue ink.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

voltou a intervir para falar sobre a prova referida pelo Sr. Galhanas da Luz, dizendo que essa prova é a Corrida de S. Silvestre da Amadora organizada pelo Rangel; as demolições, dizendo que não consta no Relatório o nome da pessoa, local, Freguesia, etc. mas que na informação que foi a reunião de Câmara vai tudo devidamente assinalado; as demolições de Barracas na Freguesia da Buraca, dizendo que são da responsabilidade da J.A.E. e que esta está a dar indemnizações, o que é errado, pois as pessoas recebem a indemnização e voltam a construir barracas, pelo que, deveriam ser colocadas em habitação social condigna para que não se construíssem mais barracas; o movimento de terras autorizado à Santa Casa da Misericórdia, dizendo que aquele local, Cova da Moura, se destina à construção de um lar da 3ª. Idade; a atribuição de um lote de auto-construção, na Estrada da Mina, a um funcionário da Câmara, dizendo que lhe foi atribuído devido a estar numa situação muito grave, pois ele e o seu agregado familiar estava na eminência de ficar sem habitação; o corte de verbas para alimentação nas Escolas, dizendo que não são cortes efectuados pela Câmara mas sim pela DREL e que a Câmara teve uma reunião com a DREL a fim de resolver esta situação; a Orquestra Metropolitana de Lisboa, dizendo que a seu tempo será só constituída por músicos portugueses; o aproveitamento do bio-gás na lixeira da Boba, dizendo que os estudos estão a ser feitos pela Universidade Nova de Lisboa e que estes estão a ser subsidiados pelo projecto VALOREN; a iluminação pública, dizendo que parte do programa está cumprido, particularmente na Brandoa; as demolições na Freguesia da Buraca, dizendo que é um caso muito complicado uma vez que todo o problema foi mal negociado pela JAE e que a Câmara assinou um protocolo com o HIGAP e JAE para o realojamento de 100 moradores das Barracas mas que posteriormente a essa assinatura a Câmara soube que começaram a ser pagas indemnizações por aqueles organismos sem darem qualquer conhecimento à Câmara e, por fim, sobre o policiamento junto da Junta de Freguesia da Buraca dizendo que, se alguém tem de pagar, este pagamento será da responsabilidade de quem tem estado a dar indemnizações, isto é, a JAE.

O Sr. Orlando Santa voltou a intervir para dizer que as demolições são da responsabilidade da JAE e que esta tem um levantamento de todos os residentes



do Bairro de Barracas mas que a mesma entidade está a enviar os residentes à Junta de Freguesia para que esta ateste em como lá residem, o que é um contra-senso e disse ainda que, segundo ele, o que a JAE pretende é pôr os moradores contra a Autarquia.

O Sr. Amilcar de Almeida entrevistou para falar sobre os carros abandonados, sugerindo que a Câmara adquirisse um reboque para efectuar este serviço, pois já se justifica.

O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para dizer que já foi pensado isso ou então ser entregue aos Bombeiros, o que seria uma fonte de receita para eles.

6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.1 e da alínea j) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da proposta da C.M.A. relativa à "Concessão de Exploração do Bar da Feira da Brandoa";

O Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta intervindo, seguidamente, os Srs. Rui Amendoeira, Mendes Gabriel, Amilcar de Almeida, Galante dos Santos, Presidente da Câmara e Vereador Manuel Vieira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara para darem as devidas explicitações. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 23 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício, a deliberação foi tomada em minuta.

7 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.1 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, e do nº.2 do Artº. 37º. do Dec. Lei 341/83, de 21 de Julho, da proposta da Assembleia Municipal da Amadora relativa a "Elementos a fornecer pela C.M.A. para controlo da Execução do Plano de Actividades e Orça-





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

mento da C.M.A.";

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças elaborou um documento, sobre esta matéria, que foi distribuído a todos os membros da Assembleia e de seguida leu-o. Seguidamente o Sr. Amilcar de Almeida interviu para propôr uma alteração de redacção para que o mesmo fique nos termos da Lei, o que foi aceite pela Assembleia. Após esta proposta de alteração, intervieram os Srs. Tremoço de Brito, João Vieira, Amilcar de Almeida e Miguel Gabriel. Não havendo mais intervenções, foi a proposta com a alteração posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 23 votos a favor e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que está esgotada a Ordem de Trabalhos, uma vez que o ponto 8 transita para nova reunião, em virtude dos documentos do mesmo ainda não terem sido enviados à Assembleia. Seguidamente deu a Sessão por encerrada às 23.50 horas.